

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PRÉ-ANALÍTICA: RELAÇÃO COM OS ERROS LABORATORIAIS

¹CARVALHO, C. D; ²VENERANDO, R.

^{1e2}Curso de Farmácia

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

INTRODUÇÃO

Os laboratórios seguem normas e/ou recomendações que visam diminuir erros ou mesmo evitá-los. Existem erros frequentes que, em grande parte, não alteram significativamente o resultado de um exame. Portanto, é necessário que o profissional da saúde, seja atuando em laboratórios de análises clínicas ou de pesquisas, tenha consciência sobre estas determinações, a fim de evitar erros o máximo possível para não influenciar diretamente no diagnóstico por meio de resultados falso-positivos e/ou falso-negativos. (COSTA, MORELI, 2012).

Os laboratórios clínicos vêm aprimorando o sistema de gestão da qualidade com o uso de procedimentos padronizados, condizentes com regulamentações técnicas e boas práticas de laboratório, podendo garantir a confiabilidade dos resultados com o mínimo de erros e interferências e a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. Estes procedimentos abrangem todas as etapas do ciclo laboratorial desde a requisição do exame até a liberação do laudo. (GUIMARÃES *et al.*, 2011; DIAS, BARQUETTE, BELLO, 2017; LESKOWICZ *et al.*, 2018).

O elemento mais sensível na produção de erros na fase pré-analítica diz respeito à atividade humana, em que múltiplos indivíduos interagem no processamento do espécime diagnóstico. No Brasil, poucos são os laboratórios que utilizam sistemas pré-analíticos totalmente automatizados. (LIMA-OLIVEIRA *et al.*, 2009).

A relevância dos erros pré-analíticos como problema de saúde pública está relacionada com os potenciais danos aos pacientes e os custos para o sistema. A crescente automação nos serviços de saúde nem sempre é a melhor opção em termos de controle de qualidade. A automação pode expor a risco e a erros sistemáticos além do seu controle, o que poderia colocar em risco os pacientes e criar custos desnecessários. (COSTA, MORELLI, 2012; GARCIA DA COSTA *et al.*, 2018).

Por isso, a redução dos erros médicos continua sendo uma prioridade, com dados cada vez mais evidentes desses erros, os laboratórios clínicos têm se esforçado para redução deles, com o objetivo de disponibilizar laudos de análises com eficácia e segurança para o médico e para o paciente. Esses fatos exigem que os serviços de medicina laboratorial assumam a responsabilidade por todo o ciclo dos testes laboratoriais e busquem ferramentas que auxiliem na redução de erros. Um programa de gestão de qualidade é o caminho mais eficaz para a melhoria dos processos através de uma gestão de riscos e na busca da melhoria contínua nos processos laboratoriais. Ainda assim, os testes laboratoriais continuam sendo uma importante fonte de erros médicos que afetam a segurança do paciente. (GUIMARÃES *et al.*, 2011).

O objetivo deste trabalho é revisar a relação entre os erros laboratoriais e a fase de gestão pré-analítica; relatar os procedimentos e técnicas que possam contribuir para redução destes erros e destacar sua importância na rotina laboratorial.

METODOLOGIA

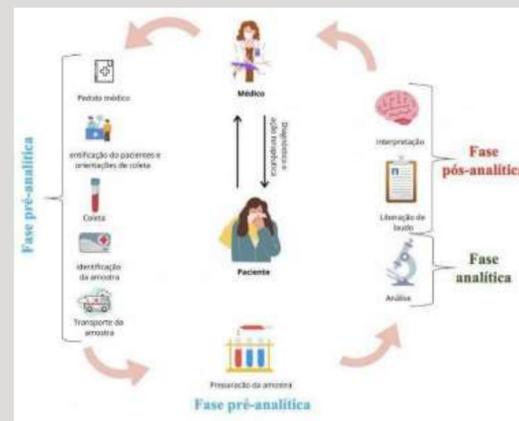
Este estudo é uma revisão bibliográfica sistemática qualitativa, através de bases de dados: PubMed, Lilacs, Scielo, Medline. Foram selecionados artigos originais com seu texto completo, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2000 e 2020, através de palavras-chaves como: Gestão da Qualidade, Erros Pré Analíticos e Erros Laboratoriais.

DESENVOLVIMENTO

A fase pré-analítica engloba desde a recepção do cliente na unidade de atendimento até o transporte do material e a área de processamento da amostra. Essa fase deve ter uma padronização criteriosamente definida e constantemente monitorada em razão do impacto significativo sobre a qualidade dos resultados dos exames laboratoriais. (SANTOS *et al.*, 2021).

Segundo estudos realizados pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica em Medicina Laboratorial, uma das fases que mais ocorrem os erros é a fase pré-analítica, com cerca de 70% do total dos erros. (ARAÚJO; COHEN, 2017). Como demonstra na figura 1.

Figura 1.



Fonte: <https://ibapcursos.com.br/fase-pre-analitica-exames-laboratoriais-erro-no-exame-laboratorial/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários estudos demonstram que a fase pré-analítica é a que apresenta a maior frequência de erros, por se tratar de uma fase em que o processo ainda em grande parte é manual. No entanto estas falhas podem decorrer da não padronização de procedimentos ou pela sua não execução. Desta forma a fase pré-analítica precisa de uma maior atenção, sendo necessário o envolvimento dedicado de cada profissional na realização dos processos determinados pelo sistema de gestão da qualidade. A implantação de indicadores de qualidade na fase pré-analítica é fundamental para o monitoramento e execução do serviço. Esta medida é essencial para a redução de erros no âmbito laboratorial e melhora na qualidade dos laudos expedidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, E. C. O.; COHEN, J. V. F. B. Erros da fase pré-analítica em análises clínicas. **Saber Científico**, v. 6, n. 1, p. 1-10, 2017.

COSTA, V. G.; MORELLI, M. L. Principais parâmetros biológicos avaliados em erros na fase pré-analítica de laboratórios clínicos: revisão sistemática. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v. 48, n. 3, p.163-168, 2012.

GUIMARÃES, A. C.; WOLFART, M.; BRISOLARA, M. L. L. *et al.* O laboratório clínico e os erros pré-analíticos. **Rev. HCPA**, v. 31, n. 1, p. 66-72, 2011.

LIMA-OLIVEIRA, G. S.; PICHETH, G.; SUMITA, N. M. *et al.* Controle da qualidade na coleta do espécime diagnóstico sanguíneo: iluminando uma fase escura de erros pré-analíticos. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v. 45, n. 6, p. 441-447, 2009.

SANTOS, P. R.; SILVA, C. L.; GALL, M. C. *et al.* Impacto nos custos por erros pré-analíticos em laboratório de análises clínicas. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v. 57, n. 1, p. 1-04, 2021.